DANTE ALIGHIERI

CRONOLOGIA

1260 – Na batalha de Montaperti, os gibelinos (partidários do poder do Sacro Império Romano-Germânico – *Sacro Romanorum Imperium Nationis Germanicæ*), liderados por Farinata degli Uberti, tomam o poder dos guelfos (partidários do poder papal) em Florença.

1265 – Durante degli Alighieri, depois Dante Alighieri, nasce numa família guelfa, em Florença, entre os dias 15 de maio e 15 de junho, filho de Aliguiero de Bellincione e Gabriella (Bella) degli Abati. Na Itália, comemora-se o nascimento de Dante a 22 de maio, mas a maioria dos comentaristas consideram a data de 29 de maio. O pai de Dante era descendente de Cacciaguida degli Elisei e pertencia à pequena aristocracia decadente, vivendo de agiotagem e de aluguéis.

1266 – Com a vitória de Charles d'Anjou (1226-1285), irmão de São Luís, contra os partidários da casa Hohenstaufen, liderados por Manfredo, na batalha de Benevento, o poder em Florença é retomado pelos guelfos. Manfredo morre na batalha.
Dante é batizado em 26 de março.
Quando jovem, Dante estuda no Convento de Santa Cruz, franciscano.

1271 – Dante perde a mãe, a *"madre Bella"*. O pai de Dante teria se casado de novo no ano seguinte, em 1272, com Lapa di Chiarissimo Cialuffi, com quem teria tido dois outros filhos, Francesco e Gaetana (Tana).

1274 – Aos 9 anos, vê Beatrice (Bice), filha de Folco dei Portinari, com oito anos, que seria sua musa.

1277 – Começa o pontificado do Cardeal Orsini, como Nicolau III (1216-1289).

1283 – Dante perde o pai e torna-se chefe da família.
Estuda, com Brunetto Latini (1220-1294), autor do *Livres du Trésor* (escrito no exílio na França durante o governo gibelino) e do *Tesoretto*, obras enciclopédicas contendo, entre outros textos, a Ética de Aristóteles.
Revê Beatriz, sem que se saiba se ao menos teriam conversado.
Primeiros escritos, entre eles o soneto *"A ciascun'alma presa"*. Lança, com Guido Cavalcanti, Lepo Gianni, Cino de Pistoia e Brunetto Latini o movimento *Dolce Stil Nuovo*. São os *stilonivisti*.

1287 – Mora seis meses em Bolonha, possivelmente para freqüentar a universidade, onde pode ter aprendido artes farmacêuticas.
Beatriz, com 22 anos, casa subitamente com o banqueiro Simone dei Bardi.

1289 – Participa de vitórias guelfas nas batalhas de Campaldino e de Caprona, contra os cavaleiros gibelinos de Arezzo e Piza, respectivamente.

1290 – Morre Beatriz no dia nove de setembro. Dante, profundamente perturbado, lê *"De consolatione philosophiæ"* de Boécio e mergulha em estudos de filosofia, participando dos debates florentinos entre os místicos (representados pelos franciscanos, que defendem o método de São Boaventura) e os dialéticos (representados pelos dominicanos, que defendem o método de São Tomás).

1291 – Desta data a 1294 teria composto, em linguagem vulgar, a obra *Vita Nuova*, em que canta a beleza de Beatriz.

1293 – As Ordenações de Justiça excluem os nobres da vida política.

1294 – Assume o Papa (depois São) Celestino V (1215-1296), cujo pontificado duraria apenas cinco meses; renuncia e seria substituído pelo cardeal Gaetani, como Papa Bonifácio VIII (1255-1304), que entraria em cheque com o Rei Filipe IV, o Belo.
Charles-Martel d'Anjou (1271-1295), neto de Charles d'Anjou e rei da Hungria, visita Florença e conversa com Dante.

1295 - Casa-se com Gemma di Manetto Donati em casamento combinado pelos pais em 1277, quando Dante tinha 12 anos. Terão os filhos, Pietro, Jacopo, Antonia e Giovanni. A legitimidade de Giovanni é duvidosa. Antonia tornar-se-ia freira e mudaria o nome para Beatriz.

Os nobres podem voltar a ocupar cargos públicos com a condição de pertencerem a uma corporação de ofício (guilda); Dante começa sua carreira política inscrevendo-se na guilda dos médicos e farmacêuticos e é eleito para o "Conselho dos Cem", de que se torna um dos seis priores, isto é, um dos seis governadores de Florença, durante o mandato de dois meses, em 1300.

1300 – Acompanhando os acontecimentos políticos na cidade vizinha de Pistóia, eclodem em Florença divergências políticas que dividiriam para sempre os guelfos em duas facções: guelfos brancos (liderados pelo clã Cerchi) e guelfos negros (liderados pelo clã Donati), que brigam em torno da maior (brancos) ou menor (negros) independência de Florença à autoridade do Papa Bonifácio VIII (1235-1304).

Ano da suposta iniciação de Dante na Ordem do Templo.

1301 – Para pacificar a cidade, os priores de Florença, por sugestão de Dante, decidem exilar os mais proeminentes líderes de cada uma das facções. Para desgosto do poeta, entre os exilados está Guido Cavalcanti, "o primeiro dos amigos" de Dante. Algumas semanas depois, o conselho suspende o exílio dos brancos. Os negros vão reclamar ao Papa. Para dissipar intrigas que poderiam ter sido feitas pelos negros, Dante chefia delegação diplomática florentina a Roma, mas o Papa Bonifácio VIII já havia enviado Charles de Valois, irmão de Filipe IV, para pacificar Florença.

Enquanto o Papa Bonifácio VIII retém Dante em Roma, Charles de Valois entra no 1º. de novembro em Florença, associa-se aos guelfos negros e com eles durante seis dias massacra a facção branca. Instala um *podestà* negro.

1302 - Os *guelfi* negros começam a perseguir os *guelfi* brancos. Acusam Dante injustamente de corrupção e o condenam *in absentia* à multa, prisão e interdição perpétua. Dante, que se recusaria a voltar a Florença, é exilado no dia 27 de janeiro e passa a vagar de reino em reino, vivendo de empréstimos de seu meio-irmão Francesco e de gestos de benfeitores. Agora não pode mais voltar, sob pena de ser mandado para a fogueira.

1304 – Escreve, em língua vulgar (toscano), a obra inacabada *Convivio*.

Morre o Papa Bonifácio VIII, agredido por Guilherme Nogaret a mando de Filipe o Belo. É substituído por Benedito XI (1240-1304), que é envenenado por ordem de Filipe IV e é substituído por Clemente V (1264-1314), francês e ao gosto do soberano francês.

Neste ano nasce Petrarca (1304-1374).

1305 – Escreve em latim *De vulgari eloquentia*. Embora inacabada, a obra destaca a importância da língua vulgar.

1307 – Extinta, por bula papal, no dia 13 de outubro de 1307, sexta-feira, a ordem dos cavaleiros do Templo, os Templários, conspiração entre Filipe IV e Clemente V.

Começa a escrever em língua vulgar (toscano) a *Commedia*, cujo nome completo era "A comédia de Dante Alighieri, florentino na cidadania, não por hábitos morais" (*"Incipit Comœdia Dante Alighier*i *florentini nationæ, non moribus"*).

1309 – Participa de debates públicos na Universidade de Paris.

Início do papado de Avignon, a "captividade babilônica da Igreja". A transferência da sede da Igreja de Roma para Avignon iria até 1377.

1312 – Reinstala-se em Verona, na casa do poeta Cangrande Della Scalla, irmão do *podestà* local. Mais tarde, Cangrande assumiria o poder na cidade.

Henrique VII (1275-1313) é coroado Imperador do Sacro Império Romano-Germânico.

1313 – Escreve em latim *De Monarchia*, defendendo a tese gibelina para atrair a atenção de Henrique VII que, no entanto, morreria supostamente envenenado (adivinhem por quem!...).

1314 – É publicado "O Inferno".

No dia 18 de março o grão-mestre Jacques de Molay (1250?-1314) e demais superiores da Ordem do Templo são queimados na fogueira. Neste mesmo ano, amaldiçoados por de Molay, também morreriam o Papa Clemente V, no dia 20 de abril, e Filipe IV, no dia 29 de novembro.

1315 – Dante recusa anistia contra pagamento de uma multa e retratação pública e continua exilado.

1318 – Muda-se para Ravena, a convite do príncipe Guido Novello da Polenta. Manda vir os filhos Pietro, Jacopo e Antonia. Dante ali concluiria “O Paraíso”.

1321 – Morre, possivelmente de malária contraída em Veneza, em Ravena, na noite de 13 para 14 de setembro, onde está sepultado na Igreja de San Píer Maggiore (hoje Igreja de San Francisco). Ao seu lado, no leito de morte, esteve a irmã Antônia, já Beatriz. Dante nunca voltou a Florença: seu túmulo na Basílica di Santa Croce é meramente simbólico.

1355 – Bocaccio (1313-1375) escreve a biografia de Dante *“Trattatelo in laude di Dante”* e denomina a obra “Divina”.

1555 – Impressa pela primeira vez edição com o nome “Divina Comédia”, em Veneza.